

Autor(a): Valesca de Assis | **Saiba mais sobre o(a) autor(a)**

Tema: Espaço Jovem

Subtema: Literatura

Referência geográfica do conteúdo: Porto Alegre, Brasil

Data de publicação: 14/09/2008

Línguas disponíveis: Português

RESUMO

Este texto é o primeiro capítulo de uma história infanto-juvenil que tem como tema as influências açorianas na identidade do Sul do Brasil.

CONTEÚDO

UMA INCRÍVEL COINCIDÊNCIA

Amigos de todo o mundo, vocês nem podem imaginar a coincidência que aconteceu comigo, com minha irmã gêmea, a Inês, e mais alguns colegas nossos. Estávamos ensaiando, na escola, uma dança do folclore gaúcho (nome dado aos habitantes do Rio Grande do Sul, Estado do Brasil onde vivemos), quando a professora falou que era uma dança trazida, há muitos, muitíssimos anos, dos Açores. Açores? Onde ficava esse lugar? Muito longe, no meio do Oceano Atlântico, a professora explicou. E não se trata de UMA ilha, como alguns imaginam por aqui, mas de um arquipélago, ou seja, um conjunto de ilhas (geografia, geografia, argh). No caso dos Açores, um arquipélago formado por nove ilhas: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico, Flores, Graciosa e Corvo.

A dança que ensaiávamos? O Pezinho

Bem, vou me apresentar, pois, até agora, só falei da Inês, de alguns colegas e da professora. Meu nome é Miguel, mas não sou nenhum arcanjo; sou adolescente. Os adultos costumam nos acusar, aqui, de "aborrecentes". Por aí também é assim? Vou postar um desenho nosso, meu e da Inês, feito por um grande artista brasileiro, o André Neves, nascido em Pernambuco e que vive em Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul. Hoje, estamos um pouco maiores, mas a-ma-mos o desenho do André para sempre! (Ah, a Inês, xeretando às minhas costas, diz que também vai escrever-vos, de vez em quando). Nas gravuras, estamos com os trajes típicos de nossa região, e é com eles que dançamos o Pezinho e outras danças como a Chimarrita (parece que o nome certo é Chamarrita, não?), Tirana, Cana Verde, etc.

A grande coincidência de que falava, foi que, bem na época em que ensaiávamos o Pezinho, mudou-se para a casa ao lado da nossa, um senhor meio velho e bem simpático e que aprecia conversar com as crianças e jovens do bairro. Pois o homem é professor na Universidade e pesquisa justamente as influências açorianas no Rio Grande do Sul. Então, ele nos explicou que o Pezinho que dançamos aqui não é exatamente igual ao dos Açores. Aliás, disse que nem mesmo dentro do arquipélago os "Pezinhos" são iguais uns aos outros. Mostrou-nos gravações, e o que achei mais parecido com o nosso foi o Pezinho do Pico. Conhecem-no? Podem ouvir as duas versões no sítio www.valescadeassis.com. Ouviram? Concordam comigo?

O Professor - que é como chamamos o vizinho - falou que as danças e canções mudavam, depois de atravessar os mares e os tempos (anos, séculos), pois, antigamente, não havia CDs e outros modos de gravar. Ficava tudo na cabeça dos adultos, que iam passando para os mais novos; estes, enquanto envelheciam, ensinavam aos filhos e netos o que sabiam. Alguns esqueciam tudo; outros lembravam alguns pedaços da letra, ou da música, de uns passos da dança. O resto eles inventavam, pois a idéia era se divertirem um pouco. Na maior parte do tempo, trabalhavam muito, os açorianos que vieram para o Sul do Brasil. Chegaram aqui há mais de duzentos e cinquenta anos. É difícil de imaginar, não? Para que entendêssemos melhor, o Professor virou o problema de pernas para o ar: -Pensem numa canção inventada hoje, não gravem, e presumam como ela estaria no ano de 2350, depois de ter passado de boca em boca, geração após geração...

Tem piada, esse jeito de explicar, não é?

Por hoje é isso, pois tenho de fazer minhas lições. Mas, estou curioso - Inês também - para saber se vocês, que estão lendo isto aqui, conhecem o Pezinho, sabem dançá-lo, se há muitos açorianos onde vivem. As meninas podem enviar-me fotos; os rapazes, não precisam...hehehe.

Um quebra-costelas para vocês, que é como os gaúchos chamam o abraço,

Miguel, do Brasil



Miguel



Inês

[Indique este artigo para um amigo](#)

[Entre em contato com o autor deste artigo](#)

[Comunicar a Direção do Portal um erro ou denunciar conteúdo impróprio](#)